

*SOCIEDADE DE CULTURA
ARTÍSTICA*

TEMPORADA 1981



O Quadro Cervantes surgiu em 1973. Atualmente é formado por Helder Parente, Myrna Herzog, Rosana Lanzelotte e Clarice Szajnbrum.

As principais dificuldades que um grupo executante de música antiga enfrenta são relativas à aquisição de instrumentos e de partituras. Como se sabe, são poucos os instrumentos e cópias de antigos fabricados no Brasil. O Quadro Cervantes conseguiu reunir um respeitável acervo de instrumentos: flautas doces, barrocas e renascentistas, flautas traversas (originais do século XVIII), Krumhorns, rauschpfeife, shawm, violas da gamba, vielle-à-roue (o único exemplar existente no Brasil), saltério de arco, alaúde, cravo, organetto, além de diversos instrumentos de percussão. Esta diversidade de instrumentos permite a execução fiel de um repertório que abrange desde a Idade Média até a Renascença e o Barroco. Em cada caso são utilizados instrumentos da época ou cópias destes, e o efeito resultante pode ser considerado uma recriação da atmosfera da época. Além disso, o conhecimento de tratados teóricos de autores antigos permite aos elementos do conjunto a maior proximidade possível do pensamento do compositor. A busca dos originais das partituras em bibliotecas do Brasil e do exterior ainda é um fator importante para a fidelidade na execução. Esta pesquisa permite mesmo ao conjunto o contato com obras ainda não editadas.



SOCIEDADE DE CULTURA
ARTÍSTICA

Apresenta

SÉRIE ESPECIAL

QUADRO
CERVANTES

Colaboração: Associação Alumni
SESC

SOCIEDADE DE CU

apresenta

23 de setembro — 4

X J.B. de BOISMOITIER — Sonata Op. 32 n° 2

Allegro

Adagio

Allegro

O estilo francês dividia com o italiano as duas principais tendências do período barroco. Caracterizava-se pela abundância de ornamentos, pela liberdade rítmica de que o executante podia se utilizar.

O trio de J.B. de Boismoitier é um exemplo deste estilo em que a flauta transversa e a viola da gamba são os solistas.

ANÔNIMO c. 1700 — Brunette

A canção de Brunette, de um anônimo francês, conta a história de um pastor lamentando as suas desventuras amorosas. A voz é acompanhada pela flauta transversa e por baixo contínuo, realizado pela viola da gamba e o cravo.

X G. BATAILLE — Qui veut chasser une migraine

Gabriel Bataille é o compositor de duas canções “gaillardes” ou seja, picarescas, deste programa. Este estilo de canção foi bastante explorado na França no período pré-barroco.

M. MARAIS — Fantasias e minuetos para viola da gamba e contínuo

A viola da gamba foi o instrumento preferido de Marin Marais, responsável por uma vasta literatura para este instrumento. Somente agora as suas obras começavam a ser publicadas na Europa, o que fez com que os interessados pela sua obra buscassem cópias do manuscrito original, como é o caso do Quadro Cervantes.

X G. BATAILLE — Un satire cornu — Chanson Gaillarde

F. RICHARD — Cloris, attends un peu

A canção composta por François Richard é um diálogo de amor entre dois personagens. As vozes são acompanhadas pelo baixo contínuo.

Próxima

ENSEMBLE INSTRUM

16 de outubro

ATURA ARTÍSTICA

ção 1037

a feira — 21 horas

J. P. RAMEAU — Troisième concert

La poplinière

La timide

Tambourin

A segunda parte do programa é iniciada por uma importante composição instrumental, o Terceiro Concerto das Peças de Cravo em Concerto de J. P. Rameau. Neste concerto os três instrumentos, flauta transversa, viola da gamba e cravo, são solistas, não havendo o baixo contínuo como em outras peças. O título da coleção se deve ao fato de que alguns dos movimentos desses concertos eram originariamente peças para cravo solo, transformadas por Rameau em trio.

G. GOUDIMEL — Helas, Seigneur

“Helàs, Seigneur” representa um retorno à Idade Média. Esta é uma composição polifônica executada por voz, flauta doce e duas violas da gamba baixo.

L. de C. D'HERVELOY — Papillon

Eram comuns no barroco francês pequenas peças dedicadas à flauta doce imitando pássaros ou borboletas, como é o caso de Papillon. A flauta é acompanhada pelo baixo contínuo.

G. P. TELEMANN — Cantata, “Du bist verflucht”

Ária

Recitativo

Ária

A Cantata “Du bist verflucht” é parte da ópera “Der Geduldige Socrates” de Telemann. A primeira ária tem um caráter trágico, surpreendente pelas harmonias ousadas. A voz é acompanhada por flauta transversa e baixo contínuo.

R. MIRANDA — Canticum itineris (texto de Orlando Codá)

“Canticum itineris” foi especialmente composto para o Quadro Cervantes por ocasião da Bienal de Música Contemporânea de 1979. A peça focaliza — entre um clima épico e lírico — a viagem de volta de um herói exilado a seu país, sem identificação pessoal, temporal ou local. As vozes ou instrumentos dialogam eventualmente com a fita gravada onde o compositor amplia e diversifica os recursos sonoros. Além do texto de Orlando Codá são também manipulados, para efeitos em bloco, fragmentos diversos anônimos em espanhol e em latim.

resentação:

NTAL DE GRENOBLE

- 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

67ª Temporada - 1981

Maio	5	- 3ª feira	-	DELLER CONSORT
Maio	19	- 3ª feira	-	SOLISTAS DE ZAGREB
Maio	23	- Sábado	-	ORQUESTRA DE CLEVELAND Regente: Lorin Maazel
Junho	10	- 4ª feira	-	BEAUX ARTS TRIO
Junho	11	- 5ª feira	-	JEAN PIERRE RAMPAL Flauta
Junho	17	- 4ª feira	-	ELMAR OLIVEIRA Violino
Junho	24	- 4ª feira	-	JENNIFER MULLER and "THE WORKS" Dança
Julho	28	- 3ª feira	-	THE ELSINORE PLAYERS
Agosto	5	- 4ª feira	-	TRIO BARTOK
Agosto	11	- 3ª feira	-	QUARTETO MEDICI
Agosto	12	- 4ª feira	-	CAIO PAGANO, GILBERTO TINETTI JOHN BOUDLER e MÁRIO FRUNGILLO Piano e percussão
Agosto	26	- 4ª feira	-	CLÁUDIO JAFFÉ e DAISY DE LUCA Violoncelo e piano
Setembro	2	- 4ª feira	-	I MUSICI
Setembro	3	- 5ª feira	-	I MUSICI
Setembro	11	- 6ª feira	-	JAZZ: DEXTER GORDON
Setembro	16	- 4ª feira	-	PAUL TORTELIER Violoncelo
Setembro	22	- 3ª feira	-	QUARTETO AMADEUS
Setembro	23	- 4ª feira	-	QUADRO CERVANTES
Outubro	16	- 6ª feira	-	ENSEMBLE INSTRUMENTAL DE GRENOBLE
Outubro	28	- 4ª feira	-	ANTONIO DEL CLARO, ELISA FUKUDA, GIULIANO MONTINI e LEONARDO RIGHI Violoncelo, violino, piano e clarineta

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dacio Aguiar de Moraes Junior - Presidente
José Vieira de Carvalho Mesquita - Vice-Presidente

MEMBROS

Alberto Soares de Almeida
Carlos Pereira de Campos Vergueiro
César Tácio Lopes Costa
João Adelino de Almeida Prado Neto
João Jayme Juvenal Ricci Ayres
José E. Mindlin
José Maria Homem de Montes
Luís Medici Junior
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Mário Svevo
Max Feffer
Roberto Cerqueira Cezar

DIRETORIA

Luiz Vieira de Carvalho Mesquita — Presidente
José M. Pinheiro Neto — Vice-Presidente
João Jayme Juvenal Ricci Ayres — Diretor-Tesoureiro
José Luiz de Freitas Valle — Diretor-Secretário
Alberto Soares de Almeida — Diretor-Artístico
Acácio Arruda — Diretor
Décio de Almeida Prado — Diretor
Gérard Loeb — Diretor
Luiz Carlos Mendonça — Diretor
Sérgio Viotti — Diretor
Gérald Perret — Superintendente

ADMINISTRAÇÃO

Sebastião Ramires de Britto — Contador
Maria Helena Moço — Secretária
Antônio Francisco — Eletricista
Eurico de Souza — Servente
José Prudêncio da Silva — Encarregado da Refrigeração
Raymundo Gomes de Oliveira — Maquinista
Ulisses Pereira dos Santos — Artífice
Nelson Cosmo de Lucas — Porteiro
Francisco dos Santos — Porteiro
José Estavam de Souza — Vigia Noturno
Vicente de Laura Neto — Porteiro
Nilmar Necildo de Oliveira Bastos — Office-Boy

Sede e Teatro
Rua Nestor Pestana, 196
01303 - São Paulo - São Paulo
Telefones: 256-0223 e 258-3616 (Bilheteria)
Endereço Telegráfico: CULTARTE

